

**A importância da Educação Física no ensino médio integrado: concepção docente no
IFCE Campus Canindé**

**The importance of Physical Education in integrated secondary education: teaching
conception in the IFCE Campus Canindé**

**La importancia de la Educación Física en la educación secundaria integrada: la
concepción docente en el Campus Canindé IFCE**

Recebido: 07/07/2019 | Revisado: 05/08/2019 | Aceito: 29/08/2019 | Publicado: 19/08/2019

Francisca Samara Marcolino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2385-4397>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: samaramarcolino@gmail.com

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5088-3081>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Brasil

E-mail: patriciafeitosa@ifce.edu.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar as concepções docentes quanto à importância que atribuem à disciplina de Educação Física para os alunos do ensino médio integrado do IFCE, campus Canindé. A investigação se constitui a partir de um recorte da dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). Caracteriza-se como pesquisa qualitativa e exploratória. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três docentes que atuam no ensino médio integrado na referida instituição. Os resultados mostram que os professores consideram a Educação Física importante no desenvolvimento global do aluno, através da percepção e consciência corporal, bem como da relação que se estabelece em sociedade, ao se posicionar perante as influências midiáticas apresentadas sobre o padrão corporal nem sempre condizentes com a vida saudável. Foram pontuadas ainda que as contribuições da disciplina atendem os alunos na promoção de um estilo de vida ativo e saudável, havendo ainda a possibilidade de atuação profissional futura relacionada a área da Educação Física. Diante disso, considera-se importante de se fortalecer a visão pedagógica do docente no sentido de

refletir as condições de trabalho e as formas pelas quais o corpo, as práticas corporais e o esporte são utilizados como instrumentos para a efetivação das relações de poder e exploração, haja a vista que o ensino médio integrado tem como premissa a formação crítica do sujeito perante as estruturas sociais.

Palavras-chave: Ensino médio integrado; Educação Física; Docente

Abstract

The present article aims to analyze the teaching conceptions regarding the importance that they attribute to the discipline of Physical Education for the integrated high school students of the IFCE, Campus Canindé. The research consists of a cut of the master's thesis developed in the Post-graduation Program in Professional and Technological Education (PROFEPT). It is characterized as qualitative and exploratory research. Semistructured interviews were carried out with three teachers who work in the secondary school integrated in this institution. The results show that the teachers consider Physical Education important in the overall development of the student, through the perception and corporal consciousness, as well as the relation that establishes itself in society, when positioning before the mediatic influences presented on the corporal standard not always compatible with healthy life. It was also pointed out that the contributions of the discipline serve the students in promoting an active and healthy lifestyle, and there is also the possibility of future professional action related to the area of Physical Education. Faced with this, it is considered important to strengthen the pedagogical view of the teacher in order to reflect working conditions and the ways in which the body, corporal practices and sport are used as instruments for the effectiveness of power relations and exploitation, it should be noted that integrated secondary education has as its premise the critical formation of the subject before social structures.

Keywords: Integrated secondary education; PE; Teacher

Resumen

El presente artículo pretende analizar las concepciones de la enseñanza sobre la importancia que atribuyen a la disciplina de la Educación Física para los estudiantes de secundaria integrados del IFCE, Campus Canindé. La investigación consiste en un recorte de la tesis de maestría desarrollada en el Programa de Postgrado en Educación Profesional y Tecnológica (PROFEPT). Se caracteriza por su investigación cualitativa y exploratoria. Se realizaron entrevistas semiestructuradas con tres docentes que trabajan en la escuela secundaria integrada en esta institución. Los resultados muestran que los docentes consideran que la

Educación Física es importante en el desarrollo general del estudiante, a través de la percepción y la conciencia corporal, así como la relación que se establece en la sociedad, al posicionarse ante las influencias mediáticas presentadas en el estándar corporal no siempre compatible con vida sana. También se señaló que las contribuciones de la disciplina sirven a los estudiantes para promover un estilo de vida activo y saludable, y también existe la posibilidad de acciones profesionales futuras relacionadas con el área de Educación Física. Ante esto, se considera importante fortalecer la visión pedagógica del docente para reflejar las condiciones de trabajo y las formas en que el cuerpo, las prácticas corporales y el deporte se utilizan como instrumentos para la eficacia de las relaciones de poder y la explotación. , cabe señalar que la educación secundaria integrada tiene como premisa la formación crítica del sujeto ante las estructuras sociales.

Palabras clave: Educación secundaria integrada; Educación Física; Profesor

1. Introdução

A educação ao longo da história do Brasil foi marcada pela dualidade, em que havia uma instrução voltada para os filhos das classes mais abastadas, e outra direcionada aos que ocupavam os postos de trabalhos de natureza braçal e sem obrigatoriedade de conhecimentos científicos aprofundados a serem utilizados. O ensino médio integrado surge na perspectiva de superar essa divisão e seja oferecida aos cidadãos a integração entre os conhecimentos propedêuticos e profissionalizantes (Setec, 2007).

A título de legislação, em 1971 foi promulgada a lei 5.692/71 de reforma do 1º e 2º graus. Entre as mudanças impostas pelas novas orientações normativas, destacava-se a profissionalização obrigatória dos alunos que passassem pelo 2º grau. No entanto, o Decreto nº 2.208/1997 promove a separação entre ensino médio e educação profissional, haja vista, que a LDB de 1996 considerou em seu texto que a educação seria dividida em básica e superior, tornando assim a educação profissional desvinculada e colocada como apêndice. Nos anos que se sucederam, muitas discussões foram desenvolvidas no sentido de revogar o Decreto 2.208, o que se concretizou em 2004 com o Decreto 5.154 garantindo o retorno do ensino médio integrado à formação profissional (Setec, 2007).

Diante dos desdobramentos legais que asseguram o ensino médio integrado, é importante destacar que a premissa fundante é a articulação dos conhecimentos científicos provenientes das diversas áreas e os saberes que preparam para a atuação no mercado de

trabalho, não se detendo a uma visão instrumentalista da ciência, mas que sejam os subsídios para a intervenção humana consciente e crítica.

Pensar o ensino médio integrado nos remete ao entendimento de formação humana integral, tendo como base o trabalho, enquanto elemento importante de intervenção humana na sociedade, associado com a ciência, tecnologia e cultura (Morais & Henrique, 2017).

Considerando o percurso formativo dessa etapa, é sabido que os princípios que norteiam o ensino se efetivam nas práticas pedagógicas dos diferentes componentes curriculares, entre os quais, nos detemos de maneira particular sobre a Educação Física, disciplina obrigatória na Educação Básica. Portanto, se faz oportuno a realização de estudos que investiguem a Educação Física no contexto do ensino médio integrado, tendo em vista, a concepção de sujeito que se busca formar no interior das instituições de educação profissional.

Vale ressaltar, que as análises e reflexões a cerca da relação entre Educação Física e o ensino médio integrado pode partir das diferentes facetas que compõem o processo educacional, entre as quais podemos apontar: representatividade da disciplina na instituição, visão docente e discente do papel da Educação Física, desenvolvimento dos elementos didáticos, currículo, entre outros.

Podemos constatar um universo vasto a ser estudado em torno da temática, no entanto, temos como objetivo analisar as concepções docentes quanto à importância que atribuem à disciplina de Educação Física para os alunos do ensino médio integrado do IFCE, campus Canindé.

2. Metodologia

O presente estudo se constitui a partir de um recorte da dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). A pesquisa se propõe a analisar o ensino da Educação Física no ensino médio integrado do IFCE, campus Canindé.

Caracteriza-se como pesquisa qualitativa e exploratória por se voltar para os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, como é o caso da compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (Gerhardt & Silveira, 2009). Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três docentes que atuam no ensino médio integrado no IFCE, campus Canindé. Os dados coletados nas entrevistas foram analisados na perspectiva de Bardin (2010) que estrutura a análise de conteúdo no desenvolvimento de estudos qualitativos, por permitir inferências e resultados efetivos a partir da comunicação.

Como seguridade das orientações éticas para a pesquisa com seres humanos, o estudo foi submetido ao Comitê de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, e aprovado com o Parecer de nº 2.697.204.

3. Resultados e discussões

Considerando o objetivo do estudo, serão apresentadas as concepções docentes relacionadas à importância da Educação Física no ensino médio integrado. Os resultados e discussões desenvolvidas se darão em torno da categoria de discurso que atende ao anseio da pesquisa. Os participantes foram denominados Docente A, Docente B e Docente C.

“É, primeiro, eu acho que a Educação Física na educação, ela tem um papel muito importante que é o papel do desenvolvimento, da percepção, da consciência corporal, do senso crítico em relação ao corpo e como esse corpo se dá na sociedade, como esse corpo se dá na mídia né, todo esses contexto da corporeidade. E também uma questão que eu acho muito importante, é o da alfabetização motora, questão das crianças, dos adolescentes terem o máximo de oportunidades de vivenciar, de experimentar as potencialidades do seu corpo. Então se esse aluno pode fazer uma aula de futsal, se ele pode fazer uma corrida, se ele pode fazer uma escalada, se ele pode utilizar diversos equipamentos, ele vai poder ter uma maior percepção do seu corpo, uma melhor relação com o seu corpo e isso vai ajudar a ele em diversos aspectos, não só motores, não só críticos, mas também desenvolvendo a sua própria qualidade de vida, a partir da percepção do corpo. Então, eu acho que a Educação Física trata sim da cultura corporal, num currículo de um curso de ensino médio integrado, para além de todas essas questões, a Educação Física visa também contribuir pra relações de interdependência que se pode ter dentro das disciplinas e que se pode ter na própria atuação profissional desse aluno que está sendo formado lá, técnico em Telecomunicações, técnico em eletrotécnica, que a atuação profissional dele pode ter uma contribuição importante a partir da Educação Física”- DOCENTE A

“Porque muitas vezes eles chegam aqui com uma visão da escola, com uma visão de Educação Física que era só para ocupar espaço no curso deles, como uma visão de Educação Física que era só brincarem e um brincar sem sentido e sem saber por que eles iam brincar. Eu vejo que de maneira geral tanto pra eles como para a população mas voltando-se especificamente para eles, nós da Educação Física devemos instrumentalizar, dotá-los de informações pra que eles vivenciem e conheçam as várias práticas da cultura

corporal de movimento, pra que eles possam escolher uma ou umas, para que primeiro eles pratiquem, pra que eles tenham uma vida ativa, pra que eles vejam o porquê, o que vai acontecer no corpo deles se eles realizarem um exercício físico. O que de bom, de benefícios isso pode trazer para eles. Enquanto profissão, outro tema que eu trabalho e trabalharia até o restante do conteúdo na questão de conhecimento sobre o corpo é qual a importância do exercício físico pra um profissional de eletrônica que vai lidar com máquinas que vai ter uma vida provavelmente com tendência a ser mais sedentária, esforços repetitivos, as lesões por esforços repetitivos, as posturas ergonômicas que eles vão ter. Então a tendência grande é que eles enquanto profissionais tem de serem pessoas inativas e principalmente por eles não conhecerem. Por muitas vezes só conheceram aquele esporte que foi apresentado a ele na escola de uma forma solta, de uma forma não organizada, não sistematizada, onde ele não se viu. Porque a primeira coisa, até trazendo atividade de hoje é, a partir do momento que o aluno ver a importância daquilo para ele, ele vai, principalmente os de Ensino Médio porque eles são muito críticos. Então eu tento mostrar para eles a importância da disciplina não só como integrante do currículo deles, mas para a vida deles, quando saírem daqui”-
DOCENTE B

“É, eu acredito que contribui na formação de um modo geral desse aluno. Por exemplo, no curso de eventos a Educação Física aparece como uma disciplina técnica também né. Eu estou com uma disciplina técnica em recreação e lazer. Então, no caso no curso de eventos eles saem com essa possibilidade de se tornar um recreador né. Então, depende muito do curso; nos cursos que não tem uma disciplina técnica da Educação Física dentro mas amplia essa possibilidade dele entender melhor o corpo e a funcionalidade dele e de repente até conseguir atribuir, fazer alguma relação mais significativa até no ambiente onde ele trabalha, por exemplo, no de eletrônica, questões voltadas para redes de computadores. As vezes até associar um programa de saúde, desenvolver alguns projetos relacionados a isso. Então acredito que amplia as possibilidades né, de atuação. E mais específicos, aqueles cursos mais específicos amplia a possibilidade de atuação né. E eu acho que amplia essa possibilidade, essa visão, essa significação da formação integral” - DOCENTE C

O docente A acredita que a educação física tem papel importante no processo educacional em sua totalidade. Embora, não esteja explicitado, podemos inferir uma concepção que enxerga o ser humano de maneira integral por considerar as múltiplas

dimensões. Esse achado nos leva a reconhecer uma compreensão que coaduna com a natureza do ensino médio integrado, por não reduzir o sujeito ao fazer técnico.

Para Ciavatta e Ramos (2011), a integração compreende a formação humana abrangendo as dimensões da vida, com destaque para o trabalho, ciência e a cultura no ensejo do processo formativo. Para a autora, esse norteamento deve direcionar a educação geral e a profissional, independente da forma como se dá a oferta.

Em seguida, na fala do pesquisado, a educação física tem a importância reforçada pois é vista como contribuinte para o desenvolvimento do aluno, através da percepção e consciência corporal, bem como da relação que se estabelece em sociedade, ao se posicionar perante as influências midiáticas apresentadas sobre o padrão corporal nem sempre condizentes com a vida saudável. Essa abordagem colabora para a educação de sujeitos críticos diante das relações estabelecidas na sociedade de consumo, sendo o corpo meio de expressão dos valores e imposições.

Numa ótica ampla de consciência corporal, não podemos definir como conhecimento ou domínio do corpo, mas sim o reconhecimento do “ser corpo”, e que todas as ações do homem são corporais. No sentido de garantir a autonomia das práticas motoras na Educação Física na escola, é imprescindível que o aluno seja tratado como ser-sujeito e, encarado em sua capacidade pensante, sensível e atuante, resultando no respeito à liberdade do ser humano (Brandl, 2000)

A docente B destaca que a educação física no ensino médio integrado tem como importância inicial, a influência exercida sobre as concepções dos alunos. Para ela os discentes são originários de escolas em que o ensino da disciplina se resume às práticas de esportes ou jogos, desconectados de uma proposição pedagógica que ofereça sentido ao aluno. Assim os sujeitos chegam ao ensino médio compreendendo a educação física de maneira limitada.

Relacionado a reflexão sobre a ampliação da aplicabilidade da disciplina na escola, na visão de Lovera (2015), as aulas de Educação Física devem favorecer a promoção de valores, por meio da reflexão crítica sobre aspectos como cultura, educação, política, meio ambiente, entre outras temáticas. Para isso, é considerável a utilização de metodologias que possam ir ao encontro dessas temáticas, estudo e experiências com os conteúdos da área e articulação teoria e prática.

Diante disso a missão é apresentar o universo da cultura corporal ao aluno em suas diversas manifestações, dotando de conhecimentos para a escolha consciente de uma prática corporal a ser vivenciada em vista da qualidade de vida. Ainda segundo a docente B, é

possível estabelecer uma relação com a profissão a ser exercida por esses alunos. É destacado que os cursos técnicos por serem a maioria relacionados a tecnologia, como é o caso dos cursos de Eletrônica e Telecomunicações, acabam por contribuir para uma ocupação profissional que tende ao sedentarismo.

Desse modo a disciplina ajudaria na adesão ao estilo de vida ativo. Embora não tenha sido abordado pela professora, se faz oportuno discutir durante as aulas sobre as condições de empregabilidade as quais os trabalhadores estão submetidos. Geralmente os empregadores não se preocupam com as condições de vida da mão de obra que produz as riquezas. Além disso, as relações capitalistas visam ao lucro acima de tudo, inclusive das condições de saúde e bem-estar.

Em pesquisa realizada por Severino e Ribeiro (2017) com universitários dos Cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, como o objetivo de investigar a percepção da disciplina Educação Física como agente promotor de hábitos de atividades físicas e as possíveis causas dos baixos níveis de sua prática. Os resultados mostraram que ao longo do ensino fundamental e médio a motivação para participação nas aulas decresce, no entanto, os pesquisados reconhecem as aulas de Educação Física como agentes de incentivo para a prática de atividades físicas.

A docente C afirma que a educação física contribui para o desenvolvimento integral do ser humano. Ao relacionar a disciplina com a formação técnica, é citado a possibilidade dos conhecimentos da educação física, como é o caso da recreação e só lazer serem oportunidades de atuação profissional para os egressos do curso integrado em Eventos, por exemplo.

Nesse contexto se faz necessário que a relação entre educação física e o mundo do trabalho seja abordado por além de uma visão utilitarista, a partir da reflexão sobre as relações de poder e de exploração vividas pelas classes menos favorecidas, com destaque ainda para a alienação resultante de uma educação acrítica e que se perpetua em muitos postos de trabalho.

Em consonância com a discussão em torno da Educação Física e mundo do trabalho, Souza e Ramos (2017) ao refletirem sobre a temática no contexto da reforma do ensino médio, afirmam que a disciplina sempre esteve a serviço das mudanças sociais. Pautada no ensino das competências, o componente curricular contribui para a delinear o perfil dos trabalhadores para atuarem com responsabilidade, iniciativa, comunicação, empreendedorismo e possam se adaptar com êxito às crises cíclicas do sistema econômico. À

vista disso, as práticas pedagógicas devem estar em conformidade com os requisitos necessários para o desempenho de habilidades utilizadas nas ocupações laborativas.

Sobre essas questões é relevante ponderar ainda sobre a formação continuada para os docentes, principalmente os que atuam nas instituições de educação básica integrada ao ensino profissional, como é o caso dos IFs. É necessário estudos que abordem a história; marcos legais; políticas; interesses; embasamento teórico e os princípios da educação integrada. Estes devem ser alvos de discussão contínua no interior das instituições.

4. Considerações finais

O ensino médio integrado tem como premissa a superação do ensino marcado pela dualidade entre uma educação para dirigentes e uma educação para trabalhadores. Nesse contexto a educação física como componente curricular da educação básica deve contribuir na formação integral dos sujeitos que atuaram no meio social.

De acordo com a visão dos docentes pesquisados, a disciplina contribui no processo educacional desenvolvido no ensino médio integrado à formação profissional. Entre os aspectos destacados podemos citar: o incentivo para o conhecimento e a consciência corporal, a reflexão crítica sobre o corpo na mídia e a sociedade, a adoção de um estilo de vida ativa no presente e no futuro e a relação com a profissão que virão a exercer.

Apesar dos professores relatarem a importância da educação física para o aluno do ensino médio que recebe formação técnica de maneira abrangente, podemos reconhecer que tratando-se especificamente da relação com o trabalho, as concepções são limitadas à funcionalidade dos conhecimentos da disciplina no exercício profissional. Não se percebe uma visão pedagógica no sentido de refletir as condições de trabalho e as formas pelas quais o corpo, as práticas corporais e o esporte são utilizados como instrumentos para a efetivação das relações de poder e exploração.

Como parte dessas considerações, é pertinente discutir sobre a relevância da formação continuada para os professores que atuam no ensino médio integrado. Dessa maneira os professores terão subsídios para que as práticas pedagógicas em todos os seus elementos reflitam a concepção de integração e de formação crítica que se almeja oferecer.

Referências

Bardin, L (2010). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70.

Brandl, Carmem Elisa Henn. (2000). A consciência corporal na perspectiva da Educação Física escolar. Caderno de Educação Física. M. C. Rondo. Voume 1. Nº 2, p 51-66.

Ciavatta, M., & Ramos, M. (2000). Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil Dualidade e fragmentação. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 5, Nº 8, p. 27-41.

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Brasília: MEC, 2007b. Recuperado em 30 de junho de 2019, de: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf.

Gerhandt, T. E., & Silveira, D. T. (organização) (2009). Métodos de pesquisa / Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS.

Lovera, Franciel José. (2015). A importância da educação física na formação de cidadãos críticos, pensantes e atuantes. Revista de Educação do Ideau. Vol. 10 – Nº 21 - Janeiro - Julho 2015 Semestral ISSN: 1809-6220.

Morais, J. K. C., & Henrique, A. L. S. (2017). Ensino médio integrado: fundamentos e intencionalidade formativa. Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios / Adilson Cesar Araújo e Cláudio Nei Nascimento da Silva (orgs.) – Brasília: Ed. IFB.

Severino, C. D.; Ribeiro., & Ribeiro, P. F. E. (2017) Educação física escolar, atividade física e qualidade de vida: a visão de alunos universitários. Cadernos UniFOA, Volta Redonda, Nº 35, p. 111-122.

Souza, M. S., & Ramos, F. K. (2017). Educação Física e o mundo do trabalho: um diálogo com a atual Reforma do Ensino Médio. Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 29, Nº. 52, p. 71-86.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Francisca Samara Marcolino – 50%

Patrícia Ribeiro Feitosa Lima – 50%